

O INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA Fragmentos da sua História

Mostra documental, bibliográfica e arqueológica

Catálogo



INSTITUTO
DE
ARQUEOLOGIA
FAC. DE LETRAS • COIMBRA
PALÁCIO SUB-RIPAS

aniversário
1954 • 2004

ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
25 de Maio a 26 de Setembro de 2005



aniversário
1954 • 2004

Apresentação

Esta exposição integra-se no programa comemorativo do Cinquentenário do Instituto de Arqueologia e constitui, de certo modo, um roteiro da sua vida. Livros, documentos, manuscritos, fotografias, objectos, peças arqueológicas, aqui reunidos, evocam fragmentos da sua história, passada e presente, numa vida de 50 anos.

Por iniciativa do Dr. João Manuel Bairão Oleiro foi proposta a criação do Instituto de Arqueologia, que o Conselho Escolar da Faculdade de Letras viu a aprovar em 23 de Novembro de 1954. Sem livros, sem instalações, sem funcionários, nasceu do nada, mas desde logo foi acarinhado por muitos, e de múltiplas formas, que acreditaram na vontade de Bairão Oleiro. Aos livros recebidos do Instituto de Estudos Históricos e à colecção de réplicas de inscrições reunidas pelo Doutor António de Vasconcelos, somaram-se algumas verbas concedidas pela Faculdade e pelo Senado, mas também o trabalho voluntário de muitos, como daqueles alunos que, por exemplo, asseguravam, por turnos, o funcionamento da biblioteca.

A histórica ligação da Faculdade de Letras à cidade romana de Conimbriga, interrompida de forma prematura com a morte de Vergílio Correia em 1944, foi retomada, incrementada e consolidada. Como "primeiro campo experimental na matéria", nas palavras de Orlando Ribeiro, Conimbriga acolheu e formou, primeiro pelas mãos de Bairão Oleiro, depois com Jorge de Alarcão e Robert Etienne, múltiplos alunos e colaboradores.

Mais tarde, porque o corpo docente do Instituto se alargou e diversificou, muitos outros "campos" foram criados e neles se forjaram novos alunos e investigadores. A recente realização do Colóquio dedicado aos *Percursos e projectos de antigos estudantes do Instituto de Arqueologia* mostrou-nos que o desânimo e a descrença, decorrentes da falta de condições (a biblioteca não tem por onde se expandir, o nosso Museu Didáctico está empacotado...) e incentivos, ou da asfixia orçamental, podem ser apenas maus momentos, passageiros.

A preparação e organização da exposição *O Instituto de Arqueologia — Fragmentos da sua história* foi, numa altura em que se verifica uma perda bárbara da memória, um exercício de (re)conhecimento de nós próprios, das nossas origens, mesmo antes de o sermos, mas também a vontade de mostrar aos outros algumas facetas do que fomos e do que somos. Entre elas, dedicamos um particular destaque às nossas publicações, quer as edições do Instituto — a *Conimbriga*, o *Ficheiro Epigráfico*, os *Anexos da Conimbriga*, a colecção dos *Cadernos de Arqueologia e Arte* —, quer alguns trabalhos dos membros do Instituto.

A terminar, queremos expressar o nosso agradecimento a todos os que apoiaram esta iniciativa: ao Senhor Pró-Reitor para a Cultura, Prof. Doutor João Gouveia Monteiro, ao Senhor Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras, Prof. Doutor Lúcio Cunha, ao Senhor Director do Museu Monográfico de Conimbriga, Dr. Virgílio H. Correia, à Dr.ª Ana Maria Bandeira, ao Dr. Alexandre Ramires e, naturalmente, à Senhora Directora do Arquivo da Universidade de Coimbra, Prof.ª Doutora Maria José Azevedo Santos, anfitriã da presente exposição.

Raquel Vilaça
Directora do Instituto de Arqueologia